



# É preciso combater o assédio sexual no metrô

Foto: arquivo/Sindicato



## Superlotação contribui para atos criminosos como o assédio e violência aos usuários e funcionários do metrô

**N**os últimos dias a Polícia Civil deteve vários homens por assédio sexual dentro do metrô e da CPTM. O problema é tão sério que a polícia está investigando a atuação de pelo menos 30 grupos de abusadores no transporte coletivo. Eles têm páginas no Facebook e em outras mídias sociais nas quais estimulam o assédio às mulheres.

A Delpom (Delegacia de Polícia do Metropolitano) registrou 26 casos dessa natureza desde o

início de 2014. Os agressores têm, em média, 32 anos e preferem atacar de manhã. As Linhas 3-Vermelha, do metrô, e 7-Rubi e 11-Coral, da CPTM, são as mais visadas. Os abusadores agem mais nos horários de pico, quando as estações e trens ficam superlotados.

Como uma medida de proteção para as mulheres, o Sindicato dos Metroviários defende a implantação de vagões exclusivos para mulheres, nos horários de pico. Mas só isso não

basta para solucionar o problema. É necessário aumentar a malha metroferroviária e o número de segurança e investir em campanhas educativas contra o assédio moral e sexual em jornais, rádios e TVs e na mídia interna do metrô, a TV Minuto.

O Sindicato dos Metroviários há muito tempo vem denunciando os casos de assédio no transporte público e continuará firme na campanha “*Basta de Violência Contra as Mulheres*”.

### Metrô incentiva o assédio!

Além de não utilizar a TV Minuto para campanhas contra o assédio sexual, o Metrô ainda incentiva os molestadores. Em um comercial da empresa, veiculado em rádio, durante vários dias, o ator da peça, identificado como “Gavião”, diz que “é normal, nos horários de pico, trem e metrô ficarem lotados”. Em seguida, fala que é até boa a superlotação, pela oportunidade de “*xavecar a mulherada*”.

A propaganda do Metrô banaliza a violência sofrida pelas mulheres e contribui para a legitimação da violência. É um verdadeiro incentivo para a cultura machista. *Um absurdo!*

## DENUNCIE!

Se você for importunada por algum maniaco no metrô ou na CPTM informe o fato rapidamente a um funcionário, aponte o autor, siga as orientações e registre o Boletim de Ocorrência. Denuncie. Essa é a melhor atitude para as vítimas.

## Os números confirmam: trens do Propinoduto provocam mais falhas

Quem utiliza o metrô percebe que nos últimos meses aumentou o número de falhas, que provocam atrasos e infernizam a vida dos usuários. Na verdade, nos últimos cinco anos o número de falhas teve um aumento contínuo, colocando em risco a vida dos passageiros e funcionários do metrô.

No ano passado, o Metrô

registrou 113 “incidentes notáveis” (termo técnico que define panes que duram no mínimo seis minutos até serem resolvidos). Em 2009 houve 55 incidentes, o que significa um aumento de 105%.

Todos esses transtornos provocados à população e aos metroviários têm relação direta com a corrupção no sistema

metroferroviário. Os trens reformados são os que mais provocam falhas. Se o governo estadual, que administra o Metrô, tivesse optado por comprar trens novos teria gastado menos e não haveriam tantos problemas na circulação dos trens.

Os 98 trens que foram reformados entre 2008 e 2010

(governos Serra e Alckmin, do PSDB), estão sendo investigados pelo Ministério Público. Entre as empresas que fizeram as tais reformas estão a Alstom e a Bombardier, que fazem parte do Propinoduto Tucano, um esquema de corrupção que provocou o colapso do sistema metroferroviário.